

Times Higher Education Ranking 2022

O Times Higher Education Ranking é um dos três maiores rankings de alcance global, pertencente ao grupo dos três (*Big three*) e talvez seja dentre os pares, o que tem o maior impacto na mídia. Já foi citado explicitamente por políticos e figuras públicas como um marcador de desempenho. Portanto, é um ranking que, independentemente de sua validade metodológica, deve ser levado em consideração como componente importante na formação da imagem pública de uma universidade.

O que mede o ranking, e que tipo de instituição é favorecida?

Da ponderação na metodologia do Times Higher Education Ranking 68% independem do tamanho da instituição. Não há, portanto, nenhum benefício em ser uma instituição grande participando dessa comparação. Ao contrário, instituições menores tendem a ser beneficiadas por apresentarem maior concentração de recursos humanos e financeiros por aluno. Desta forma, instituições mais abrangentes como as universidades públicas brasileiras tendem a ser prejudicadas em comparação com instituições menores.

Com relação à ponderação, 32% do ranking correspondem ao *survey* de reputação de profissionais do ensino superior em todo o mundo. Instituições com altas taxas de coautoria internacional e altas taxas de mobilidade internacional de graduados tendem a se posicionar melhor do que instituições com orientação regional.

Ainda sobre a composição do ranking, 8,25% são ligados aos recursos financeiros disponíveis às universidades, sendo que destes, 2,25% são calculados com base no orçamento da instituição e 6% refletem os recursos financeiros competitivos disponíveis. No caso das instituições brasileiras, especialmente as universidades sediadas em São Paulo, a FAPESP confere uma vantagem, já que a sua atuação garante grande disponibilidade de recursos competitivos em comparação a estados com agências de fomento menores e valores decrescentes disponíveis de fontes federais.

Categoria	Indicador	Fonte	Ponderação
Ensino	Reputação para ensino	<i>THE Global Survey</i>	15%
	Razão entre docentes - discentes	Dados autorrelatados	4.5%
	Razão entre doutorandos e graduandos	Dados autorrelatados	2.25%
	Razão de doutorados outorgados por docente	Dados autorrelatados	6%

	Orçamento institucional	Dados autorrelatados	2.25%
Pesquisa	Reputação para pesquisa	<i>THE Global Survey</i>	18%
	Produtividade de pesquisa	Índice Scopus	6%
	Recursos competitivos para pesquisa	Dados autorrelatados	6%
Citações	Taxa de citação normalizado por campo de conhecimento (FWCI)	Índice Scopus	30%
Internacionalização	Proporção de docentes estrangeiros	Dados autorrelatados	2.5%
	Proporção de discentes estrangeiros	Dados autorrelatados	2.5%
	Colaboração internacional	Índice Scopus	2.5%
Indústria	Renda derivada da indústria	Dados autorrelatados	2.5%

Conclusões-chaves para universidades paulistas neste ano

- Para as universidades mais bem posicionadas neste ranking – especificamente a USP e a Unicamp, o indicador “citações” tem mais potencial para avanço por meio do incentivo à formação de polos de excelência nas universidades. Tal estratégia continua sendo a melhor forma de as universidades melhorarem sua posição no ranking.
- Para as outras universidades, há alguns aprimoramentos possíveis com aumentos nas taxas de citação. No entanto, aumentos significativos nesse quesito dependem de melhoria na produtividade e na visibilidade da pesquisa como principais estratégias.

2022- Ampliando a desigualdade de desempenho?

Durante este período de interrupções e desafios significativos em relação ao financiamento disponível e o ambiente político, uma das maiores preocupações sobre o desempenho das instituições brasileiras é o grande risco de aumentar as desigualdades existentes no sistema de ensino superior. As Universidades com fortes vínculos internacionais e reputações preexistentes têm sido capazes consolidar suas posições, enquanto as instituições emergentes e aquelas com orientação mais local, estão sendo prejudicadas nesse ranking.

Embora tais conclusões careçam de análise mais cautelosa, podemos constatar que a USP é a única instituição que se fortaleceu nos últimos cinco anos, enquanto a Unicamp manteve sua posição. As outras quatro instituições caíram significativamente durante esse período. Cada caso é discutido individualmente na sequência desta análise.

De maneira geral, parece que as universidades federais e a Unesp têm conseguido manter seu desempenho em termos absolutos, embora prejudicadas por fatores sistêmicos, perdendo posições num quadro competitivo global.

Análise de Citações

Acompanhando a publicação dessa edição, a Elsevier publicou de forma inédita o conjunto de dados usado pelo Times Higher Education na plataforma Scival. Este conjunto de dados é uma versão do índice Scopus.

Como foram disponibilizados pela primeira vez, esses dados representam os únicos totalmente externos que podem ser mapeados diretamente no desempenho em um indicador. Portanto, podemos recomendar as melhorias exatas necessárias para que as universidades subam em posição.

USP

Ano	Posição	Escore	Ensino	Pesquisa	Citações	Receita da indústria	Internacionalização
2022	201-250	50.4–53.9	55.8	58.9	43.3	42.3	35.9
2021	201-250	50.6–54.2	56.6	58.9	44.2	41.7	35.2
2020	251-300	46.9–50.0	56.4	54	40.6	39.9	33.9
2019	251-300	46.4–49.4	55.9	53.5	37	39.5	32.7
2018	251-300	45.2–48.2	52.9	55.5	31.5	38.1	30.9

A USP subiu do grupo 251-300 no ano passado e consolidou sua posição em 2021. A maior parte desse aumento está nas citações, que aumentaram significativamente nos últimos quatro anos e não são mais a sua principal fragilidade, como observado em anos anteriores.

Como a USP pode subir para as primeiras 200 posições?

Nesta breve análise, buscamos compreender qual taxa de citação normalizada por campo de conhecimento (*Field Weighted Citation Impact, FWCI*) a USP precisaria atingir para que ficasse entre as 200 melhores, se todos os demais indicadores permanecessem os mesmos. Com base nas ponderações, calculamos que a pontuação total da USP para 2022 foi de 51,15 $((55,8 * 0,3) + (58,9 * 0,3) + (43,3 * 0,3) + (42,3 * 0,025) + (35,9 * 0,075))$. A Universidade Sapienza Roma, na 197ª posição, tem 54 pontos.

Para que a USP atingisse uma pontuação de 54 no total, apenas por meio de melhorias nas pontuações de citações, seriam necessários dez pontos a mais neste

indicador, 53,3 no total. Esta é a pontuação obtida pela Universidade Complutense de Madri.

USP

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.11	43.3
Normalizado por país	1.18	43.3
Média	1.15	

Complutense Universidad de Madrid

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.33	53.3
Normalizado por país	1.18	53.3
Média	1.25	53.3

Para aparecer entre as 200 melhores do mundo, a **USP deve aumentar seu FWCI em 0,1**. Considerando os avanços da pesquisa da Universidade nos últimos cinco anos, tudo indica que essa pontuação poderá ser atingida no próximo biênio.

Para chegar ao top 150 apenas com citações, a USP precisaria de uma pontuação total de 57,5. Isso significaria atingir uma pontuação de citação de 64,4. Esta é a pontuação da Universidade de Waikato que apresenta um FWCI de 1,37; para chegar ao top 150, a **USP teria de aumentar sua pontuação em 0,2**. Como este indicador é baseado em uma média de cinco anos, é um aumento viável num período de 3 a 5 anos, mas não para 2022.

University of Waikato

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.51	64.4
Normalizado por país	1.23	64.4
Média	1.37	

Unicamp

Ano	Posição	Escore	Ensino	Pesquisa	Citações	Receita da indústria	Internacionalização
-----	---------	--------	--------	----------	----------	----------------------	---------------------

2022	401-500	40.9–44.0	47.2	44.9	36.2	47.7	33
2021	401-500	39.8–43.5	45.3	43.9	37.2	45.7	32
2020	501-600	35.3–38.7	44.6	38	34.8	44.8	30.6
2019	401-500	37.1–41.6	46.8	37.5	33.4	44.6	28.6
2018	401-500	35.0–39.9	43.5	40	31.7	45.5	27.1

Após a queda de um grupo na THE no ano passado, a Unicamp volta ao grupo 401-500, que havia ocupado nos anos anteriores. Embora tenha havido uma pequena queda em 2020, o indicador de ensino está agora em uma alta de cinco anos.

O desempenho da pesquisa tem crescido de forma constante e contínua, assim como as citações, a receita da indústria e a internacionalização. Parte do desafio para a Unicamp é que, embora tenha tido avanços consistentes na pontuação do indicador, o tamanho da amostra para o ranking também cresceu consideravelmente – de 981 em 2017 para 2112 em 2022. Essa expansão teve efeito no aumento da pontuação da Unicamp ao diminuir os valores médios da amostra.

Qual pontuação de citação seria necessária para que a Unicamp subisse no ranking?

O total calculado da Unicamp para todos os indicadores para 2022 é de 42,2. As citações pontuaram 36,2, e por ser este o único dado com a sua composição publicada em complemento ao ranking, podemos, por meio de uma breve análise, inferir como a Unicamp pode melhorar em posições.

Unicamp

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.04	36.2
Normalizado por país	1.11	36.2
Média	1.07	

A pontuação da Unicamp contada pelo Times Higher Education foi 1,07, o que se traduziu em uma pontuação do indicador de 36,2.

A pontuação mínima exigida para se posicionar no grupo 351- 400 é 44,1. Se isso for alcançado apenas por meio da taxa de citação, assumindo que todos os outros indicadores permaneçam os mesmos, o indicador de citações teria que aumentar para uma pontuação de 42,7. Nenhuma universidade teve essa pontuação na edição de 2022, mas a mais próxima foi a Universidade Sabanci, na Turquia, que pontuou 42,8.

Sabanci University

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.13	42.8
Normalizado por país	1.16	42.8
Média	1.14	

O FWCI da Sabanci University foi de 1,14. Isso significa que **um aumento no impacto do FWCI em 0,07 colocaria a Unicamp no grupo 350-401**. Essa diferença está dentro do intervalo de confiança do FWCI e é uma meta alcançável para a Unicamp no próximo ano.

Qual pontuação de citação seria necessária para que a Unicamp se posicionasse entre o grupo 301-350?

A pontuação mínima para o desempenho geral no grupo 301-350 é 46,1. Para conseguir isso por meio do aprimoramento dos escores de citações, a Unicamp teria que pontuar 49,4. Essa é a mesma pontuação da Louisiana State University, que tem um FWCI de 1,22. Para atingir esse grupo apenas em citações, **a Unicamp teria que aumentar em 0,15 seu FWCI**.

Louisiana State University

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.32	49.4
Normalizado por país	1.12	49.4
Média	1.22	

Qual pontuação de citação seria necessária para que a Unicamp se posicionasse entre as 251-300 melhores?

A pontuação total mínima para este grupo é 48,1. Para atingir essa pontuação por meio das citações, a Unicamp teria que pontuar 56,1. Essa é a mesma pontuação da Universidade de Tecnologia de Eindhoven, que tem um FWCI de 1,29. Portanto, a universidade **teria que melhorar seu FWCI em 0,22 para atingir este grupo**.

Universidade de Tecnologia de Eindhoven

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.47	56.1
Normalizado por país	1.12	56.1
Média	1.29	

UNESP

Ano	Posição	Escore	Ensino	Pesquisa	Citações	Receita da indústria	Internacionalização
2022	1001-1200	22.4–27.1	33.4	24.5	18.6	39.6	29.2
2021	801-1000	25.1–30.1	35.2	24.1	17.8	39.2	28.2
2020	801-1000	22.2–28.2	34.4	23	16.8	36.9	25.1
2019	801-1000	19.0–25.9	37.1	19.9	14.7	35.4	25.1
2018	601-800	21.5–30.6	33.7	21.6	12.7	33.1	22.2

A Unesp caiu drasticamente nesse ranking nos últimos cinco anos. Isso se deve, em boa parte, ao grande aumento do número de universidades na Índia e na China, que galgaram posições no ranking, aproveitando-se das estruturas de financiamento mais progressivas e programas extensos de reforma universitária nesses países.

É por isso que, apesar da queda na posição, a Universidade melhorou na maioria dos indicadores. Vale lembrar que a Unesp ainda ocupa, relativamente, a mesma parte do ranking em que estava em 2018 – quando havia menos de 1000 universidades listadas, sendo que atualmente são mais de 2000.

Como a Unesp pode melhorar a sua posição no ranking por meio de notas de citações?

A pontuação total da Unesp para todos os indicadores neste ano é de 26,1. A Universidade tem um FWCI de 0,89, o que lhe dá uma pontuação de 18,6.

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	0.86	18.6
Normalizado por país	0.92	18.6
Média	0.89	

Para voltar ao grupo 801-1000, a Universidade precisa de uma pontuação de 27,2. Para conseguir isso por meio de citações, precisaria de uma pontuação de 22,2. Nenhuma universidade tem exatamente essa pontuação, mas a mais próxima é a Universidade de Antioquia.

Universidade de Antioquia

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	0.91	22.3
Normalizado por país	0.96	22.3
Média	0.93	

O total para Antioquia é de 0,93. Assim, a **Unesp precisaria aumentar seu FWCI em apenas 0,04** no próximo ano para retornar ao grupo 801-1000. Isso está bem dentro da margem de erro e deve ser alcançável a curto prazo.

Se a Unesp quisesse chegar a 601-800 por meio das citações, a pontuação mínima para todos os indicadores é 32. Para pontuar 32 no geral, teria que obter uma pontuação de 38,2 em citações. Nenhuma universidade tem exatamente essa pontuação, mas a mais próxima é a Tshwane University of Technology.

Tshwane University of Technology

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.16	38.3
Normalizado por país	1.07	38.3
Média		

A Tshwane University of Technology tem um FWCI de 1,11. Isso significa que a **Unesp teria de aumentar sua pontuação em 0,22 para chegar ao grupo 601-800**. Isso pode ser alcançado em 3 a 5 anos.

Unifesp

Ano	Posição	Escore	Ensino	Pesquisa	Citações	Receita da indústria	Internacionalização
2022	801-1000	27.2–31.9	27.4	17.7	46.5	35.3	29.2
2021	601-800	30.2–36.3	30	15.2	47.8	34.6	30.1
2020	601-800	28.3–35.2	32.6	17.8	43.3	35.7	28.6
2019	601-800	26.0–33.4	33.9	19.7	45.8	35	27
2018	501-600	30.7–34.9	35.8	16.9	41.2	34	24.6

Historicamente a Unifesp tinha conseguido se manter em posição melhor do que as demais universidades federais paulistas até este ano, quando caiu para o grupo 801-1000. O seu desempenho nas citações melhorou mais do que em outras universidades, mostrando que a base de pesquisa da Unifesp é forte, mas diminuiu neste ano. Onde a Unifesp não teve um bom desempenho foi no indicador de pesquisa. Em grande parte, isso se deve às partes mais novas da Universidade que ainda não são altamente produtivas em comparação com suas áreas e unidades mais maduras.

Como a Unifesp poderia melhorar de posição por meio do indicador de citações?

A pontuação total da Unifesp neste ano é de 30,5.

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.14	46.5
Normalizado por país	1.21	46.5
Média	1.18	

Para recuperar a posição no grupo 601-800, a pontuação mínima necessária é 32. E para obter uma pontuação de 32, melhorando as citações, e todos os demais indicadores permanecendo iguais, a Unifesp precisaria de uma pontuação de 51,3. Esta é a mesma pontuação da Estonian University of Life Sciences.

Estonian University of Life Sciences

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.45	51.3
Normalizado por país	1.06	51.3
Média		

O FWCI médio da Estonian University of Life Sciences é de 1,25. Isso significa que **o FWCI da Unifesp precisa aumentar 0,12 para subir um grupo.**

Para passar para o grupo 501-600, a Unifesp precisaria pontuar 40,8 em todas as categorias, o que, se mudasse apenas as citações, significa que precisaria ser 80,6. Esta é a mesma pontuação geral da University of Texas - Dallas.

University of Texas – Dallas

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.67	80.6
Normalizado por país	1.42	80.6
Média	1.55	

A média das duas pontuações da University of Texas - Dallas é 1,55. Isso significa que a **Unifesp teria que aumentar seu FWCI em quase 0,4 pontos** para ingressar neste grupo. Esta não é uma meta realista de curto prazo.

Como o escore de citação da Unifesp já é forte, isso demonstra que a instituição teria que aumentar a taxa drasticamente para melhorar sua posição. Os maiores ganhos potenciais da Unifesp encontram-se, portanto, no indicador de pesquisa, ao focar na produtividade e atrair receitas competitivas de pesquisa.

UFABC

Ano	Posição	Escore	Ensino	Pesquisa	Citações	Receita da indústria	Internacionalização
2022	1001-1200	22.4–27.1	17.2	13.7	34	35.6	35.5
2021	1001-1200	10.3–25.0	17.2	12.9	29.3	33.8	35.3
2020	1001-1200	10.7–22.1	15.9	11.8	24.1	35.8	33.4
2019	801-1000	19.0–25.9	14.8	12.3	26.8	39.3	33.6
2018	601-800	21.5–30.6	29.2	12.1	29.3	34.5	32.8

O Times Higher Education Ranking aumentou significativamente o número de universidades incluídas nos últimos cinco anos e, por isto, a UFABC não conseguiu manter sua posição, embora tenha aumentado as pontuações dos indicadores. A única queda significativa na pontuação foi entre 2018 e 2019, onde a instituição perdeu grande número de pontos no indicador de ensino. Essa perda foi provavelmente por um erro na apuração de dados que foi corrigido, ou a um erro de relatório de dados com base no número de docentes. A maior oportunidade de crescimento da UFABC neste ranking é aumentar a visibilidade institucional no ranking de reputação, seguindo as sugestões da nota técnica da edição Times Higher Education Latin America 2021.

As citações da UFABC são o seu indicador mais forte entre as três áreas principais e aumentaram significativamente este ano.

Como a UFABC pode melhorar a sua posição no ranking por meio do indicador de citações?

O total da UFABC para todos os indicadores foi de 23,2. Para passar a integrar o grupo 801-1000, a pontuação mínima exigida é 27,2.

UFABC

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.02	34
Normalizado por país	1.09	34
Média	1.05	

Para atingir essa pontuação melhorando as citações, mas deixando todos os outros indicadores iguais, as citações teriam que aumentar para 48,2. Esta é a mesma pontuação da Tallinn University of Technology.

Tallinn University of Technology

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.42	48.2

Normalizado por país	1.03	48.2
Média	1.22	

A Tallinn University of Technology tem um FWCI de 1,22. Isso significa que **a UFABC teria que aumentar 0,17 para chegar ao grupo 801-1000**. Este é um aumento considerável, mas alcançável para uma universidade menor, onde as pontuações podem aumentar ou diminuir mais rapidamente.

Para que a UFABC passe a integrar o grupo 601-800, a pontuação mínima exigida seria de 32. Para conseguir isso por meio do indicador de citações, a pontuação das citações deveria ser 64. Esta é a pontuação da Qingdao University.

Qingdao University

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.37	64
Normalizado por país	1.33	64
Média	1.35	

A Qingdao University tem um FWCI geral de 1,35. Para chegar ao grupo 601-800, **o FWCI da UFABC teria que aumentar em 0,3**. Essa é uma mudança que, em geral, não é possível de um ano para outro. Portanto, embora o fato de melhorar a taxa de citação possa levar a UFABC para o próximo grupo, não conseguirá elevá-la a dois grupos acima nos próximos anos. Portanto, a UFABC deve ter como meta o aumento das notas em pesquisa e ensino para que consiga melhorar de forma significativa nesse ranking.

UFSCar

Ano	Posição	Escore	Ensino	Pesquisa	Citações	Receita da indústria	Internacionalização
2022	1001-1200	22.4–27.1	28.9	17.4	20.8	41.6	25.7
2021	1001-1200	10.3–25.0	26.2	16.9	19.2	41.9	25.2
2020	1001-1200	10.7–22.1	26.2	13.4	17.3	41.2	24.5
2019	801-1000	19.0–25.9	26.3	13.1	15.3	40.4	23.4
2018	801-1000	15.6–21.4	25.5	12	15.9	32.3	22.4

Desde que a UFSCar caiu uma posição em 2020, a instituição permaneceu no grupo 1001-1200. A Universidade apresenta boa pontuação para ensino, devido à sua forte presença em pós-graduação, mas tem um desempenho menor em pesquisa, embora este indicador esteja crescendo a uma taxa mais rápida do que os demais.

A pontuação total da UFSCar para todos os indicadores é 23.

UFSCar

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	0.88	20.8
Normalizado por país	0.94	20.8
Média	0.91	

Como a UFSCar pode melhorar sua posição no ranking por meio do indicador de citações?

Para chegar ao grupo 801-1000, a pontuação mínima é 27,2. Para conseguir isso melhorando o indicador de citações, a pontuação teria que passar para 34,5 – a mesma pontuação da Bahauddin Zakariya University.

Bahauddin Zakariya University

	Field-Weighted Citation Impact (5 anos)	THE World University Ranking Citações escore
Global	1.15	34.5
Normalizado por país	1.01	34.5
Média	1.09	

Isso significa que a **UFSCar teria que aumentar seu FWCI em 0,18** para passar para o próximo grupo. Este é um grande, mas possível aumento nos próximos 3-5 anos.